

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS		
Dia	Hora	Intenções
22	Seg 18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro
23	Ter	
24	Qua 18	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Arnaldo Gomes do Rego e esposa; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro; Serafim Gonçalves Azevedo, pais, sogros e cunhados; José Sá Coutinho, esposa e irmão; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Arnaldo Soares Barbos e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; António Dias Enes e nora; Laura Soares Ribeiro; Silvestre Martins Barbosa; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro; Evaristo Gonçalves Ligeiro
25	Qui 18	Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhado; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; José Mendes da Silva; Maria das Dores Paixão, marido e filho; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro
26	Sex 18	Albino Machado e pais; António Araújo Oliveira e esposa; Manuel Rodrigues da Silva (aniv.); Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Manuel da Silva Rocha e sogro; Maria Enes Dias Pinheiro (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro
27	Sáb 18	David Gonçalves de Carvalho e esposa; Salvador Martins Borlido; José Pereira de Carvalho (aniv.) e esposa; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Arminda das Neves e marido; Ernesto Gonçalves Morais; Tomé do Vale Ramos; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Maria Enes Morais e irmã; Paulo Alexandre Oliveira Viana (aniv.), avó e bisavós; Isaltina Faria da Rocha; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e neta
28	Dom 10,30	Em honra de N. Sr. <sup>a</sup> de Vinha (Missa solene); Júlia Ramos, Isaura Ramos, marido e filhos; Pais e irmão de Irene Gaião; Maria Alegria Soares de Freitas (aniv.); Pais, irmão e cunhado de António Baganha; Etelvina Martins de Sousa Miranda e pais; Maria Alves Peixe; António Maciel Ligeiro; Domingos Maciel Quintas, avós e tios; Em acção de graças ao S. C. de Jesus

# PARÓQUIA VIVA

N.º 33 – 21/07/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



### 16.º Domingo Comum – Ano C



«uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. ... «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas,

quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.» (Evangelho)

### Aveiro: Diocese propõe «espaço de silêncio e meditação» no meio do «bulício do Verão»

*Primeira «Tenda de Deus» abriu  
hoje na praia da Torreira*

A Diocese de Aveiro avançou a 19 de Julho para a abertura de uma “Tenda de Deus” na praia da Torreira, projecto que tem como grande objectivo proporcionar às pessoas um espaço de “silêncio e meditação” no meio do «bulício do Verão”.

Em entrevista concedida na ocasião à Agência ECCLESIA, o bispo aveirense, D. António Francisco dos Santos,

realça que a iniciativa mostra uma Igreja Católica local “atenta, de rosto missionário e sempre aberta a acolher quem a visita”.

“Entre as centenas de milhar de pessoas que passam por aqui, no tempo de férias, há muitas que procuram Deus e que têm o direito de encontrar um sinal concreto, que não passa apenas pelas igrejas, edificadas nos seus lugares próprios e conhecidos, mas também por uma presença mais próxima”, salienta o prelado.

A “Tenda de Deus” vai estar na praia da Torreira até à próxima segunda-feira e passar também pelas praias da Barra, entre 26 de Julho e 01 de Agosto, e da Vagueira, de 02 a 08 de Agosto.

Com o apoio de sacerdotes, grupos de jovens, escuteiros, catequistas, grupos de casais e cursilhistas, veraneantes e turistas vão ter à disposição uma casa de “oração e diálogo”, onde poderão também partilhar ideias e dificuldades.

O projecto, que inclui tertúlias e momentos musicais, dá continuidade à “longa tradição” da Diocese de Aveiro no âmbito da aposta em “actividades e iniciativas pastorais mais próximas das zonas balneares”, salienta D. António Francisco dos Santos.

(Continua na pág. 3)

## 16.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Gén. 18, 1-10a**

**2.ª leitura: Col. 1, 24-28**

**Evangelho: Lc. 10, 38-42**

#### - Betânias precisam-se -

A tenda de Abraão, em Mambré, e a Casa dos irmãos Lázaro, Marta e Maria, em Betânia, são apenas dois referenciais de um largo e bem longo rio de hospitalidade, que tem sido a marca de referência do ser e agir cristãos ao longo dos tempos e dos lugares, valor que é transversal a todas as culturas, mas que o Cristianismo veio aprimorar e elevar a valor de primeira categoria: “quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me acolhe recebe Aquele que me enviou” (Mt. 10,40)!

De facto, a atitude de Abraão em relação aos três desconhecidos que passam junto da sua tenda ou o acolhimento que esta família dos três irmãos sempre dispensava a Jesus, são concretizações do jeito do bom samaritano, daquele estilo de “ver com o coração” de que nos falou Bento XVI em Fátima.

Por sua vez, já S. Pedro recomendava a todos os cristãos: “exercei a hospitalidade uns para com os outros, sem murmuração” (1Ped.4,9). E a Carta aos Hebreus, referindo-se ao episódio escutado na 1ª leitura, faz a seguinte afirmação: “Não vos esqueçais da hospitalidade, pela qual alguns, sem o saberem, hospedaram anjos” (Hebr. 13,2). Aliás, a destruição de Sodoma e Gomorra é ligada proximamente, na narração bíblica, à falta de acolhimento em relação aos mesmos personagens que Abraão tinha acolhido.

Fiel às orientações do seu Fundador, a Igreja sempre prestou especial cuidado aos deserdados de pão, de saúde ou de família. “Esta acção humanitária e espiritual da Comunidade eclesial para com os doentes e os sofredores, ao longo dos séculos” constitui um “património precioso”, que urge preservar e aumentar, afirmava Bento XVI por ocasião de um Dia Mundial do Doente. Basta recordar que a palavra ‘hospital’ vem de ‘hospitalidade’, mostrando assim que a prioridade do ‘cuidar’ deve prevalecer sobre o empenho no ‘curar’, orientação que, curiosamente, já vem do próprio Hipócrates: “cuidar: sempre; curar: às vezes”!

Neste mundo indiferente, desconfiado e, até, hostil, são cada vez mais numerosos aqueles e aquelas que demandam um porto de abrigo, sejam eles migrantes ou refugiados, a quem, por causa da cor, da raça ou da religião, não é reconhecida a sua dignidade de pessoa ou todos aqueles que, mergulhados em pavorosa solidão, procuram um oásis de acolhimento, de compreensão e de calor humano.

Para isso, precisamos de cultivar em simultâneo a contemplação e a acção, como disse Bento XVI na proclamação do Ano da Fé que estamos vivendo: “Fé e caridade reclamam-se mutuamente, de tal modo que uma consente à outra de realizar o seu caminho: a fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida” (A Porta da Fé, nº 14).

Meus amigos: Betânias precisam-se, muitas e já, para que o calor da nossa hospitalidade derreta o gelo de tantos egocentrismos, liberte quem está rodeado de solidão e de indiferença, e faça brilhar para todos o sol da esperança!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Terça-feira não há Missa nem atendimento no Cartório:** Realizando-se na próxima terça-feira, dia 23, o Passeio/Convívio anual do Clero do Arciprestado de Viana do Castelo, no qual todos os padres do nosso Arciprestado devem participar, não será celebrada a Eucaristia nesse dia na nossa paróquia, nem haverá atendimento do pároco no Cartório Paroquial.

**Dia dos Avós:** Na próxima sexta-feira, dia 26, dia litúrgico de S. Joaquim e S.ta Ana, pais de Nossa Senhora, avós de Jesus Cristo, celebra-se o “Dia dos Avós”.

**Festa da Padroeira:** Como é tradição no último domingo de Julho, realiza-se no próximo fim de semana a Festa da nossa Padroeira, N. Sr.ª de Vinha. Do programa litúrgico da Festa, salientamos no Domingo, dia 28: às 10,30 h. – Eucaristia Solene e Sermão em honra de N. Sr.ª de Vinha; às 16 h. – Solene Procissão. Participe!

**Catequese na Procissão da Padroeira:** No próximo domingo, dia 28 de Julho, teremos a procissão de Nossa Senhora de Vinha. Como é costume, irão a bandeira da Catequese e a bandeira da Senhora de Fátima. A Comissão de Festas pede a todas as crianças da Catequese que participem, bem como às meninas do 1.º 2.º e 3.º anos que venham de vestido branco para pegarem nas fitinhas.

Os/As catequistas lá estarão à espera dos seus catequizandos, para ajudarem.

*(Continua na pág. 4)*

**Aveiro: Diocese propõe «espaço de silêncio e meditação» no meio do «bulício do Verão»**  
**Primeira «Tenda de Deus» abriu hoje na praia da Torreira**

*(Continuação da 1.ª página)*

De acordo com aquele responsável, pretende ser também uma forma de “celebrar com originalidade, gosto e alegria a Missão Jubilar” que está a decorrer na região e que assinala os 75 anos da restauração da diocese.

A Missão começou em Outubro de 2012, vai decorrer até Dezembro deste ano e envolve as 101 paróquias do território numa dinâmica de vivência da fé e de evangelização junto das comunidades mais afastadas da Igreja.

Até agora, adianta o bispo aveirense, o balanço tem sido “muito positivo” e os responsáveis pastorais acreditam que podem retirar deste tempo uma força extremamente importante para os próximos anos.

“As pessoas sentem o gosto de serem Igreja de Aveiro, uma Igreja que, apesar de jovem, com 75 anos apenas, agradece estes anos da sua história e sente pujança e entusiasmo para sonhar o futuro de acordo com o sonho de Deus”, destaca.

No horizonte de D. António Francisco dos Santos e de todos quantos trabalham no desenvolvimento da Missão Jubilar está a construção de uma comunidade católica “fortalecida e consolidada na fé”, marcada pela “esperança e pela força da caridade”, que seja capaz de “ir ao encontro do mundo e de novas realidades”.